

Minas terá a eleição garantida somente pela Polícia Militar

BELO HORIZONTE — Com um eleitorado quase quatro vezes e meia maior que o das últimas eleições presidenciais (são 9 milhões 436 mil 327 eleitores, contra apenas 2 milhões 143 mil 670 no Estado, em 1960), Minas deverá realizar as eleições hoje em clima de “ordem e tranquilidade”, segundo o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), desembargador Paulo Tinoco. Ele revelou que, como o TRE não foi notificado de qualquer possibilidade de tumulto, não foi necessário convocar tropas federais para nem um dos 723 municípios mineiros.

O policiamento será feito por todo o contingente da Polícia Militar de Minas, que soma 36 mil homens, já que a assembleia realizada no final da tarde de segunda-feira pela polícia civil decidiu não suspender a greve da categoria, que se arrasta há 18 dias. Segundo o presidente do TRE, a falta dos cerca de 10 mil policiais civis não atrapalhará o policiamento, já que a PM suspendeu todas as férias, e o Exército estará de prontidão, em todo o estado, para qualquer eventualidade.

Ajuda — O TRE informou também que todo o esquema para as eleições em Minas já está pronto. Os 270 funcionários do Tribunal serão ajudados por outros 300, convocados na administração direta e autarquias. Haverá ainda 285 juizes eleitorais, 65 promotores públicos e 180 mil mesários e apuradores já convocados para a eleição. A apuração será realizada por 349 juntas apuradoras, 285 das quais correspondem ao número de zonas eleitorais e 64 outras foram acrescentadas às zonas de maior eleitorado. Os resultados de cada município serão enviados ao TRE, que fará a conferência e totalização por computador e passará os resultados ao sistema de computação central do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília. Todo o material necessário para a realização da votação já foi distribuído, até o final da semana passada, para as zonas de todo o Estado, onde funcionarão 28 mil 696 seções.

A Lei Seca já está em vigor em Minas, desde as 8h da manhã de segunda-feira, já que, segundo portaria da Secretaria de Segurança Pública, a proibição de venda de bebidas alcoólicas abrange o período de 48 horas antes do início da eleição até 12 horas depois do fechamento das urnas, segundo o diretor geral do TRE, Alberto Pardini. Mesmo assim, bares e restaurantes serviram bebidas alcoólicas até a meia noite. A entrega dos títulos de eleitor terminou às 17h de hoje, mas Alberto Pardini garantiu que entregará o documento até mesmo aos eleitores que forem buscá-lo no dia da eleição.

A “Boca de urna” não será admitida em Minas, segundo o desembargador Paulo Tinoco. Ele afirmou que a ordem é evitar até a distribuição de santinhos, mesmo que seja a mais de 100 metros das seções eleitorais, pois acredita que esta propaganda poderá “evoluir para comportamentos proibidos por lei”. O presidente do TRE disse que a realização de passeatas, comícios, ou a colocação de carros de som nas ruas será punida com a prisão dos infratores. O desembargador disse também que os juizes, promotores e mesários já estão instruídos para evitar fraudes e fez um apelo a todos os partidos políticos, no sentido de que ajudem a fiscalizar a realização e apuração das eleições.

O secretário de Segurança de Minas, Expedito Orsi Pimenta, disse que dois delegados da polícia civil e oficiais da Polícia Militar estarão de plantão no TRE, durante as eleições e apuração, para atender a qualquer eventualidade, e pedido do presidente do Tribunal.

O comandante da Polícia Militar de Minas, coronel Jair José Dias, disse que todo o contingente da PM estará trabalhando até a proclamação dos resultados da eleição.